



139988 - Ele levantou a mão do chão enquanto se prostrava para coçar a pele; sua oração é invalidada?

Pergunta

Se alguém levanta a mão ou o pé enquanto se prostra, coloca-o no chão e completa a prostração, isso invalida sua oração? Por exemplo, ele precisava coçar a pele enquanto se prostrava, então levantou uma das mãos – sua oração é invalidada? Se ele fez isso distraidamente, sua oração é invalidada e ele precisa repeti-la?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A prostração deve ser feita nas sete partes em que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi instruído a prostrar, como foi narrado por al-Bukhari (812) e Muslim (490) de Ibn Abbas (que Allah seja satisfeito com ele), que disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Fui ordenado a prostrar sobre sete ossos: a testa – e ele apontou para o nariz – as mãos, os joelhos e as extremidades dos pés (ou seja, os dedos dos pés).”

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Sharh Muslim (4/208):

Caso omita-se um deles, a oração não é válida. Fim da citação.

A maioria dos sábios (incluindo Imam Maalik, Imam ash-Shaafa'i e Imam Ahmad) citaram isso como evidência de que a prostração não é válida, a menos que seja feita em todas essas partes; se uma pessoa se prostrar sobre apenas seis delas, sua prostração não é válida.

Ibn Rajab al-Hanbali (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Fath al-Baari:

Essa visão é apoiada pelos ahadith sahiha que determinam a prostração sobre todas essas partes,



e o comando indica que é obrigatório. Fim da citação.

Fath al-Baari, de Ibn Rajab (5/114-115).

Com base nisso, se alguém erguer do chão uma das partes durante o período da prostração e não se prostrar com todas estas partes, sua oração não será válida.

Quanto a quem levanta uma das partes brevemente, sua oração ainda é válida, insha'Allah.

Perguntou-se ao Shaikh Muhammad ibn Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele):

Alguém levantou do chão uma de suas partes durante a prostração; sua oração foi invalidada enquanto ele se prostrava?

Ele respondeu:

O que parece ser o caso é que, se ele a levantou durante a prostração – ou seja, continuou a prostrar-se com uma daquelas partes levantadas do chão –, sua prostração é inválida e, se a prostração é invalidada, a oração é invalidada. Mas se ele a levantou brevemente, como coçar um pé com o outro e depois recolocá-lo, espero que não haja nada de errado com isto. Fim da citação.

Liq'aat al-Baab al-Maftuh.

Ele também disse:

Prostrar-se sobre essas sete partes é obrigatório em todas as prostrações, o que significa que não é permitido levantar nenhuma dessas partes do chão enquanto estiver prostrando, nem a mão, nem o pé, nem o nariz, nem a testa, nem nenhuma dessas sete partes. Se uma pessoa faz isso e se durou a duração da prostração, não há dúvida de que a prostração não é válida, porque ela omitiu uma das partes nas quais é obrigada a prostrar.

Mas se isso aconteceu enquanto se prostrava, quer dizer, se a pessoa sentiu uma coceira no pé, por exemplo, e o coçou com o outro pé, isso está sujeito a uma discussão mais aprofundada. Pode-se dizer que sua oração é inválida, porque ele omitiu essa ação obrigatória durante parte de



sua prostração.

Ou pode-se dizer que sua oração é válida, porque o que importa é o que é normalmente o caso. Se na maior parte do tempo ele estava prostrado sobre as sete partes, isso é válido.

Com base nisso, para estar do lado seguro, a pessoa não deve levantar nenhuma parte do chão e deve ser paciente, mesmo que sinta uma coceira na mão, por exemplo, na coxa ou no pé; ela deve ser paciente e esperar até que se levante da prostração. Fim da citação.

Ash-Sharh al-Mumti' (3/37).

E Allah sabe melhor.